



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|             |                                        |
|-------------|----------------------------------------|
| Ano         | 2022                                   |
| Tp. Período | Anual                                  |
| Curso       | EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I) |
| Disciplina  | 2237/II - EDUCACAO FISICA E SAUDE      |
| Turma       | EFI/II                                 |

Carga Horária: 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Histórico de Saúde Coletiva/Pública. Percepção social do processo saúde e doença. Abordagem ampliada e interdisciplinar da relação saúde e doença. Políticas públicas e programas em saúde. Introdução à Epidemiologia. Questões éticas e estratégicas para a promoção da saúde na Educação Física Escolar. Educação, saúde e meio ambiente.

### I. Objetivos

- 1-Apresentar os princípios básicos fundamentais do sistema público de saúde;
- 2-Apresentar e discutir os conceitos teóricos/práticos que envolvem a área de Educação Física na Saúde Coletiva e na Saúde Pública.
- 3-Gerar competências para formulação de projetos e programas de Educação Física na escola em consonância com os princípios da Atenção Primária à Saúde.
- 4-Proporcionar ao acadêmico de Educação Física o contato com outros profissionais da área da saúde com possibilidades de vislumbrar ações interdisciplinares e intervenções multiprofissionais.

### II. Programa

- 1-Aspectos históricos da Saúde Pública
- 2-Conceitos Fundamentais associados à Saúde Pública
- 3-Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Núcleo Ampliado em Saúde da Família, Estratégia Saúde da Família, Política Nacional de Promoção da Saúde, Política Nacional de Atenção Básica, entre outras.
- 4-Introdução à epidemiologia, suas relações com o campo da Educação Física e epidemiologia da atividade física
- 5-Princípios da intervenção em saúde
- 6-Modelos de Atenção à Saúde com apontamentos para a atuação na escola

### III. Metodologia de Ensino

- &#61485;Aula expositiva dialogada;
- &#61485;Estudo e discussão de textos (capítulos de livros e artigos) e vídeos;
- &#61485;Estudo dirigido (reforço de conteúdos);
- &#61485;Seminário;
- &#61485;Aulas práticas ministradas pelo professor
- &#61485;Aulas práticas ministradas pelo aluno no ambiente da universidade ou na escola;
- &#61485;Aula de campo: visita à Unidades Básicas de Saúde e/ou ao serviço público de saúde;

### IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação a serem utilizados são os seguintes:

- 1-Prova teórica sobre o conteúdo desenvolvido durante cada semestre de forma individual e sem consulta;
- 2-Trabalhos individuais e/ou pequenos grupos (teóricos/práticos) sobre os temas do programa. Serão levados em conta, na atribuição das notas: o conteúdo dos trabalhos organizados na totalidade, consistência, descrição clara e objetiva, a presença e participação efetiva do aluno às aulas, sua permanência e contribuições nas aulas, a pontualidade na entrega das tarefas, a clareza dos textos escritos, além do domínio de conteúdo na apresentação.
- 3- Planejamento de projetos e/ou eventos relacionados à temática Educação Física e Saúde com possibilidade de serem realizados na escola;
- 4 - A recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelo professor, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

- FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses e Declaração do México. Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 47p.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2006.
- \_\_\_\_\_. Portaria 154/2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília, DF, 2008.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                               |
|--------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Ano</b>         | <b>2022</b>                                   |
| <b>Tp. Período</b> | <b>Anual</b>                                  |
| <b>Curso</b>       | <b>EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)</b> |
| <b>Disciplina</b>  | <b>2237/I - EDUCACAO FISICA E SAUDE</b>       |
| <b>Turma</b>       | <b>EFI/I</b>                                  |

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica; n. 27 - Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília, DF, 2009.
- \_\_\_\_\_. Portaria 719/2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2011.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012.
- \_\_\_\_\_. Portaria 2446/2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, DF, 2014.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Disponível em: Acesso em: 10 maio 2015.
- CARVALHO, Y. M. \_\_\_\_\_. Entre o biológico e o social. Tensões no debate acerca da saúde na educação física. Motrivivência. v. 17, n. 24, p. 97-105, jun. 2005.
- \_\_\_\_\_. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. Revista Brasileira de Saúde da Família, Brasília, DF, v. 7, p. 33-45, 2006.
- CASTRO, A. M.; SPERANDIO, A. M.; GOSH, C. S.; ROCHA, D. G.; CRUZ, D. K. A.; MALTA, D. C. et al. Curso de extensão para gestores do SUS em promoção da saúde. Brasília, DF: CEAD/FUB, 2010.
- FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). Resolução nº 218, de 6 de março de 1997. Reconhece 13 categorias como profissionais de saúde de nível superior. Brasília, 1997.
- COUTINHO, S. S. Atividade física no Programa Saúde da Família, em municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná – Brasil. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.
- \_\_\_\_\_. As competências do profissional de Educação Física para atuar na Atenção Básica. 2011. 207 f. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.
- CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. Rio Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 43-57.
- GONZÁLEZ, F. J. Práticas corporais e o Sistema Único de Saúde: desafios para a intervenção profissional. In: GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. (Org.). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.
- KNUTH, Alan; LOCH, Mathias. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 19, n. 4, p. 429-429, 2014.
- MERHY, E. E. Programa Saúde da Família: somos contra ou a favor? Revista Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 26, n. 60, p. 118-122, jan./abr. 2002.
- ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIRA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/ Ministério da Saúde, 2004. 725p.
- WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.

## Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011b.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF). Lei Nº 9.696 de 1º de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Brasília, DF, 1998. Disponível em: . Acesso em: 29 nov. 2009.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEDUF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 06  
**Data:** 01/06/2022